

Prevenção e controlo do *delirium* da pessoa com doença oncológica em situação paliativa: uma revisão *scoping*

Ana Beatriz Gomes Dias¹

 orcid.org/0000-0001-7406-1613

Patrícia Vinheiras Alves²

 orcid.org/0000-0003-4705-1721

¹Enfermeira no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Discente do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

²Professora Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Mestre em Enfermagem com especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Doutor em Enfermagem.

Resumo

Introdução

O *delirium* é uma síndrome neuropsiquiátrica complexa e multifatorial que resulta de uma disfunção cerebral orgânica global.¹ Este é frequente na pessoa com doença oncológica avançada e tem um elevado impacto no doente, família, profissionais e serviços de saúde.^{2,3,4} Os enfermeiros ocupam a posição ideal junto dos clientes para prevenir, detetar precocemente e controlar o *delirium*.

Objetivos

Mapear a evidência científica sobre a intervenção de enfermagem na prevenção e controlo do *delirium* da pessoa com doença oncológica em situação paliativa e identificar áreas de investigação futuras no mesmo âmbito.

Método de Revisão

A revisão *scoping* foi realizado segundo a metodologia proposta pela Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados CINHALL, MEDLINE, Cochrane *Database of Systematic Reviews*, no Repositório científico de acesso aberta de Portugal a e na literatura cinzenta. Na revisão foram considerados todos os documentos, publicados entre 2006 e 2021, que incluíam adultos com doença oncológica em situação paliativa e que abordavam a intervenção de enfermagem na prevenção e controlo do *delirium*. Foram excluídos todos os documentos que incluíam doentes cirúrgicos e que não faziam referência à intervenção de enfermagem.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Foram incluídos 16 estudos na revisão. Da análise dos dados emergiram três temáticas essenciais no que diz respeito à intervenção de enfermagem à pessoa com doença oncológica em situação paliativa para a prevenção e controlo do *delirium*: apreciação da pessoa com vista à deteção do *delirium* e à avaliação dos resultados das intervenções de enfermagem; intervenções de enfermagem à pessoa para a prevenção e o controlo do *delirium*; partilha e discussão em equipa sobre a situação de saúde da pessoa.

Conclusões e Implicações para o Desenvolvimento de Conhecimento

A apreciação da pessoa com doença oncológica em situação paliativa com vista à deteção do *delirium* e à avaliação dos resultados das intervenções de enfermagem implica uma avaliação compreensiva da pessoa, podendo ser utilizados instrumentos de avaliação. As intervenções de enfermagem relacionadas com o *delirium* podem ter como foco a prevenção ou o controlo. A eficácia da intervenção do enfermeiro depende da partilha e da discussão em equipa sobre a situação de saúde da pessoa.

Palavras-Chave

Doente Oncológico; Cuidados Paliativos; Delirium; Intervenção de enfermagem; Metodologia Joanna Briggs Institute.

Autor de correspondência:

Ana Beatriz Gomes Dias

E-mail: abgd@campus.esel.pt



Referências

1. Delgado A, Borges J, Pimentel A, Almeida S. *Delirium* em Doentes com Cancro em Contexto de Cuidados Paliativos. Revista Portuguesa de Psiquiatria. 2021 Mar; 7(1): 22-31.
2. Bernardo A. O delírio em cuidados paliativos. Revista Portuguesa de Clínica Geral. 2003 Jan; 19: 45-53.
3. Hosie A, et al. Nurse perceptions of the Nursing Delirium Screening Scale in two palliative care inpatient units: a focus group study. Journal of Clinical Nursing. 2015 Nov; 24: 3276-85.
4. Prayce R, Quaresma F, Neto IG. Delirium: O 7º parâmetro vital?. Revista Científica da Ordem dos Médicos. 2018 Jan; 31(1): 51-58.